

# Reformar a Previdência é imprescindível e beneficia os mais pobres

Marcos Mendes

Chefe da Assessoria Especial do Ministro da Fazenda

Fortaleza, 3 de abril de 2017



MINISTÉRIO DA  
**FAZENDA**



## O que pretendo mostrar

- 1) A reforma da previdência é uma necessidade aritmética: sem ela, o dinheiro para outras políticas públicas acaba;
- 2) Não se trata de resolver um problema que pode acontecer amanhã. O futuro chegou: o desequilíbrio que a previdência pública causa nas contas do governo é muito grande;
- 3) E pode ficar ainda pior ao longo do tempo;
- 4) As regras atuais da previdência concentram renda, e a reforma corrige exatamente as características mais iníquas do sistema

## Necessidade aritmética

- Sem reforma da previdência, o gasto com aposentadorias e pensões em **2026** será, em valores atuais, **R\$ 113 bilhões** maior do que no caso de se fazer a reforma:
  - ✓ R\$ 113 bilhões é quantia maior que o gasto total do governo federal com saúde (R\$ 98 bilhões em 2016) ou com educação (R\$ 94,5 bilhões em 2016)
  - ✓ Mais do que a soma de todas as despesas federais com as Forças Armadas (R\$ 62 bilhões), segurança pública (R\$ 9,7 bilhões), gestão ambiental (R\$ 5,6 bilhões), ciência e tecnologia (R\$ 7,3 bilhões), cultura, esporte e lazer (R\$ 3,3 bilhões). E ainda ficam faltando R\$ 25 bilhões para fechar a conta.

## Necessidade aritmética (cont.)

- Previdência e BPC já representam 54% de tudo que o governo federal gasta, exceto juros.
  - ✓ Sem reforma, em 10 anos, atingirão 63%, comprimindo recursos para saúde, educação, segurança e demais rubricas.
- Sem reforma, para garantir os gastos nas outras áreas, o Brasil terá de elevar a carga tributária em dez pontos do PIB (R\$ 630 bilhões) até 2060. Isso vai ser um grande peso para empresas e famílias, e vai travar o crescimento econômico e a criação de empregos.

## A previdência já é um peso muito grande hoje

Despesa Previdenciária e BPC do Governo Federal como percentual da receita líquida: 2017 (R\$ bilhões) – Avaliação de receitas e despesas do 1º bimestre

		R\$ Bilhões	% da Receita Liq.Total
Setor Privado	RGPS	561	49%
Setor Público	RPPS (civis)	71	6%
	Militares	40	3%
	BPC	53	5%
	GDF	2	0%
Total das Despesas Previdenciárias		727	64%
Receita Líquida Total do Governo Federal		1.144	100,00%

## A previdência já é um peso muito grande hoje

Composição do Déficit do Governo Federal em 2017 – Avaliação de receitas e despesas do 1º bimestre (R\$ bilhões)

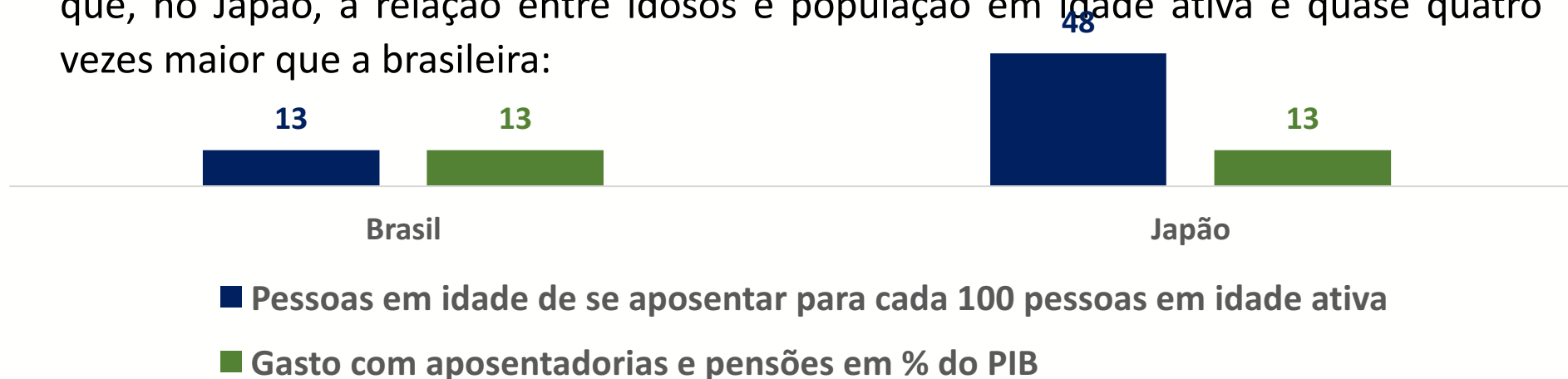
	Receita	Despesa	Déf (-)/Sup(+)
RGPS (A)	372	561	-189
RPPS civil (B)	36	71	-36
Militares (C)	2	40	-38
Total previdência (D) = (A)+(B)+(C)	410	672	-263
Todas as demais contas (E)	734	653	82
Total (F) = (D)+(E)	1.144	1.325	-181
Meta de déficit de 2017 (G)			-139
Contingenciamento necessário (H) = (F)-(G)			42

## **Exemplos do que estamos cortando em 2017 para poder pagar aposentadorias e pensões:**

- Investimento em infraestrutura: R\$ 11 bilhões
- Saúde: R\$ 6 bilhões
- Educação: R\$ 5 bilhões
- Transportes, Portos e Aviação Civil: R\$ 6 bilhões

## O envelhecimento da população vai aumentar muito o gasto

- O Brasil gasta com previdência dos trabalhadores do setor privado e do setor público (União, estados e municípios) o mesmo percentual do PIB que gasta o Japão, sendo que, no Japão, a relação entre idosos e população em idade ativa é quase quatro vezes maior que a brasileira:



- Nossa Previdência gasta proporção do PIB maior do que a de países como Alemanha, Bélgica e Noruega, todos mais ricos e com população mais envelhecida que a nossa.
- Em 2060, segundo projeções do IBGE, o Brasil chegará à proporção entre jovens e idosos hoje observada no Japão.
- Mantidas as regras atuais, nossa despesa com Previdência poderá alcançar 23% do PIB. Nenhum país gasta essa cifra.



## **As regras atuais da Previdência Social concentram renda e aumentam a desigualdade social**

A Reforma da Previdência ataca justamente os principais fatores que, atualmente, geram a concentração de renda no gasto previdenciário:

- 1) Aposentadorias e pensões para servidores públicos em valor superior ao teto das aposentadorias do setor privado;
- 2) Reajuste das aposentadorias e pensões dos servidores públicos por índices superiores aos da inflação;
- 3) Aposentadoria em idade jovem, por tempo de contribuição e devido a aposentadorias especiais, que se concentra nos servidores públicos e nos trabalhadores de maior renda do setor privado;
- 4) O único fator redistributivo de renda das atuais regras, que é a vinculação do benefício básico ao salário mínimo, com pagamento integral, está mantido pela reforma.

## Mais igualdade – servidores públicos e políticos

- A maioria dos servidores públicos federais está no 1% mais rico da população brasileira, e raramente algum deles fica aquém dos 5% mais ricos.
- A reforma faz a aposentadoria dos servidores públicos federais **convergir para as regras do setor privado**:
  - ✓ A integralidade dos benefícios previdenciários acaba para servidores homens com menos de 50 anos de idade e servidoras com menos de 45 anos.
  - ✓ Também acaba a regra de paridade com a remuneração dos ativos para os servidores federais abaixo de 50 anos (homens) e 45 anos (mulheres).

## Diferença no valor médio gasto com aposentados: grande fator de desigualdade

Reforma vai fazer aposentadoria dos servidores públicos convergir para a dos trabalhadores da iniciativa privada, reduzindo fortemente a desigualdade.

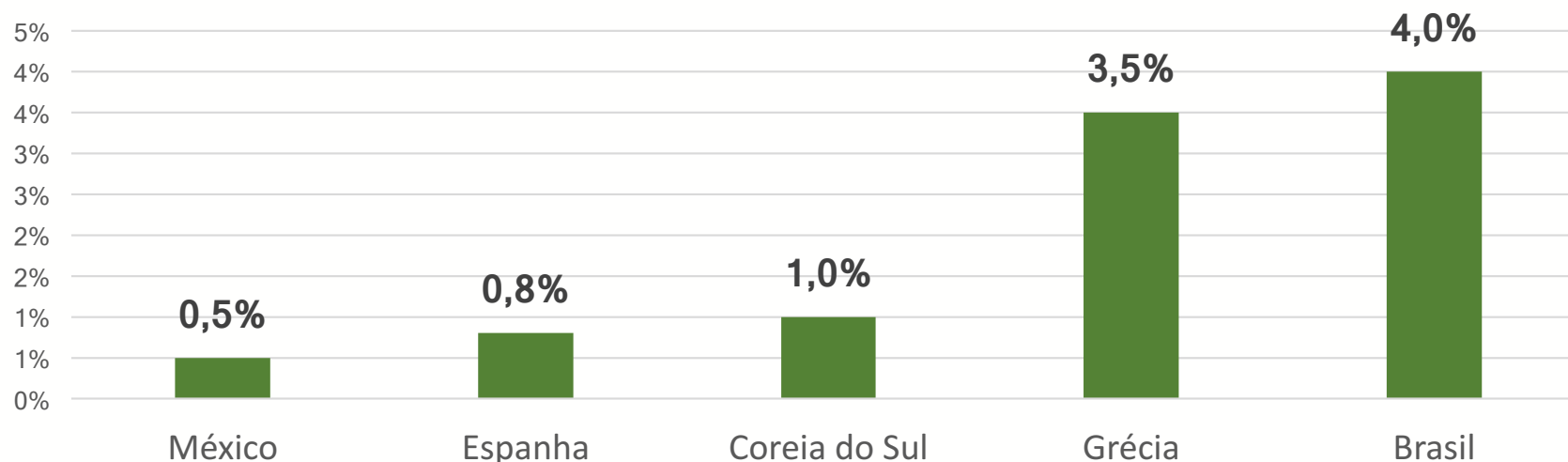
### Despesa Média por Aposentado do Setor Público Federal vs. Valores Mínimo e Máximo dos Benefícios do Regime Geral de Previdência Social em 2016 (R\$)

	R\$
Legislativo	28.593
Judiciário	22.245
Ministério Público da União	18.137
Executivo	7.620
RGPS - Teto	5.190
RGPS: 66% dos Benefícios = salário mínimo	880
Fonte: Boletim Estatístico de Pessoal e Previdência Social	

## Mais igualdade – servidores públicos e políticos

- Privilégios, como os regimes especiais que permitem a aposentadoria de servidores e políticos ainda jovens, fizeram o gasto da previdência do setor público crescer muito. Tais privilégios serão gradativamente extintos pela reforma, respeitando direitos adquiridos, com todos os servidores e políticos na esfera federal convergindo para a regra do setor privado.
- Até mesmo a Grécia, que quebrou seu sistema de previdência, gasta menos que o Brasil com aposentadorias de servidores públicos.

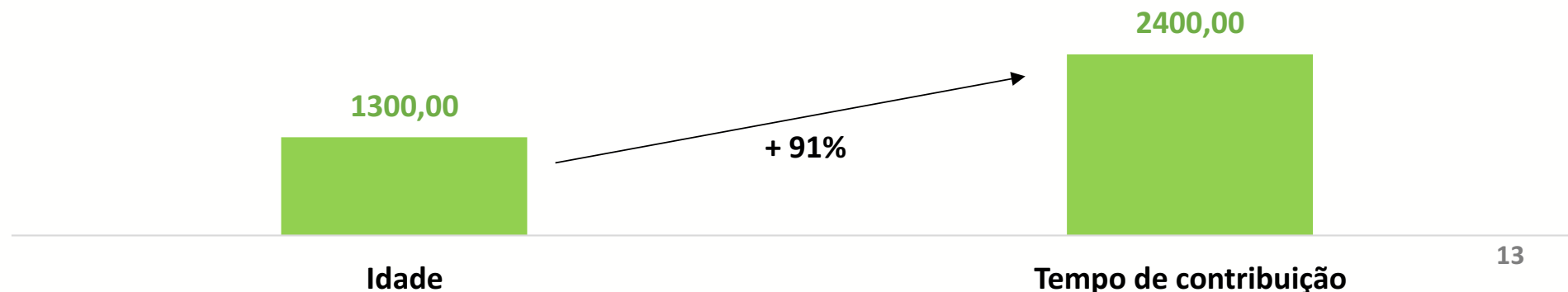
### Gasto com aposentadoria dos servidores públicos



## Mais igualdade – idade mínima

- O estabelecimento de idade mínima de 65 anos para todos também reduz a desigualdade:
  - ✓ A maioria dos pobres já se aposenta por idade, recebendo valores próximos ao do salário mínimo.
  - ✓ Um trabalhador de baixa renda do setor urbano, em geral, não consegue contribuir por 35 anos.
  - ✓ Mais da metade das concessões de novas aposentadorias já é por idade, sendo a regra atual de 65 anos para homens e 60 anos para mulheres.
  - ✓ Quem se aposenta cedo são trabalhadores do setor público e os de maior renda do setor privado.
- A regra 85/95, que ampliou a possibilidade de obter o valor integral na aposentadoria por tempo de contribuição, também aumenta o subsídio pago pelos pobres aos mais ricos. A reforma prevê a extinção desta regra.

Valor médio dos benefícios por tipo de aposentadoria no INSS – jan/2017



## Menos distorções também contribuirão para reduzir a desigualdade

- **Pensões por morte:**

- No Brasil, consomem 3% do PIB, enquanto o padrão mundial é de 1%.
- 32% das pensões são recebidas por pessoas que também recebem aposentadorias.
  - ✓ Deste total, 73% vão para 30% dos domicílios de maior renda *per capita* do país. Por isso, o fim da acumulação de aposentadorias e pensões também vai diminuir desigualdade.

- **Regra de cálculo da aposentadoria:**

- 63% das aposentadorias pagas pelo regime geral equivalem a um salário mínimo. Essas pessoas não terão nenhuma redução nos seus benefícios. Receberão, na aposentadoria, 100% do que recebiam na ativa. Os mais pobres estarão protegidos.
- As aposentadorias acima de um salário mínimo serão submetidas à seguinte regra: aos 65 anos de idade e com 25 anos de contribuição, o indivíduo terá direito a 76% da média dos salários de contribuição (descartadas as 20% menores), recebendo um ponto percentual a mais para cada ano adicional de contribuição.

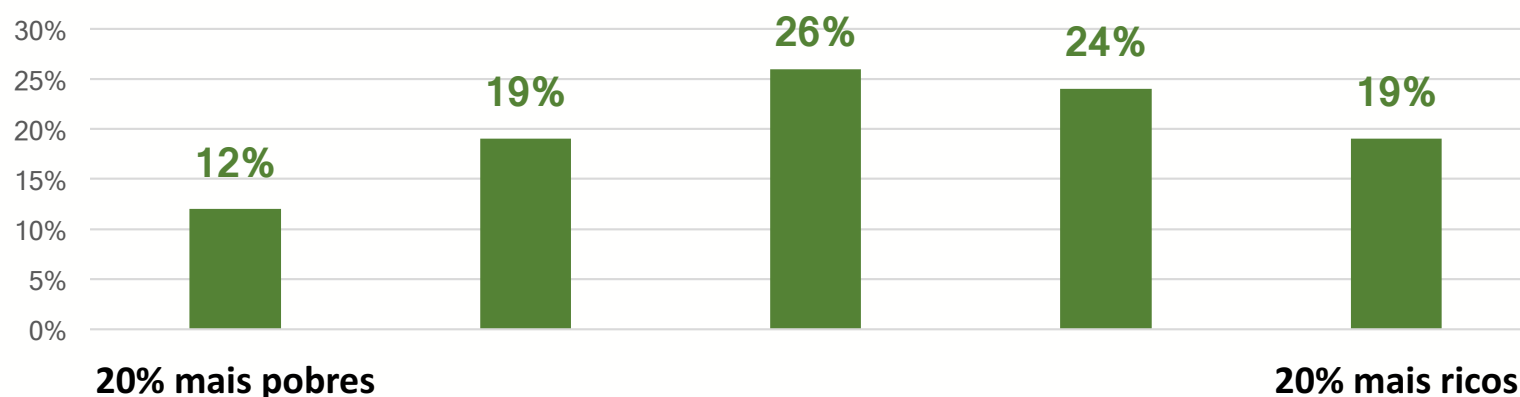
## Menos distorções também contribuirão para reduzir a desigualdade

- **Benefício de Prestação Continuada (BPC):**

- Benefício de 1 SM pago a pessoas com renda familiar de até  $\frac{1}{4}$  do SM com mais de 65 anos de idade ou alguma deficiência física.
- O programa é caro e está muito distorcido. Famílias de renda mais alta conseguem obter benefício na justiça.
- Dos benefícios BPC concedidos em 2015, 18% passaram pela via judicial. No caso do benefício pago a pessoas com deficiência, foram 29%. Essa judicialização quase sempre leva ao pagamento a pessoas de renda mais alta.
- Algumas fontes de renda não são computadas para fins de enquadramento: se o marido já tem BPC, o pedido feito pela esposa não leva em conta o BPC recebido pelo marido.
- Uma família de 4 pessoas pode ter um BPC para cada um, somando R\$ 3.748,00, e transformando-a em classe média.

## Menos distorções também contribuirão para reduzir a desigualdade

- **Benefício de Prestação Continuada (BPC) (cont.):**
  - O BPC deixou de ser um instrumento eficiente de redistribuição de renda: de acordo com o Banco Mundial, apenas 12% do que se gasta com o programa vai para os 20% mais pobres da população:



- ✓ O Bolsa Família, um programa mais barato, destina 57% dos seus recursos aos 20% mais pobres.
- ✓ O que se gasta com BPC pago a uma única pessoa poderia custear mais de dez benefícios básicos do Bolsa Família.



## Menos distorções também contribuirão para reduzir a desigualdade

- **Benefício de Prestação Continuada (BPC) (cont.):**
  - Os critérios de elegibilidade serão regulamentados em lei para evitar a judicialização baseada em lacunas da lei. Isso permitirá direcionar o pagamento aos mais pobres.
  - Alteração da idade mínima para 70 anos:
    - ✓ Atualmente o BPC é injusto com os trabalhadores que contribuem e se aposentam aos 65 anos recebendo 1 SM.
    - ✓ Aqueles que chegam a essa idade sem jamais terem contribuído também recebem 1 SM pelo resto da vida.
    - ✓ É preciso diferenciar os benefícios pagos a quem contribuiu e a quem não contribuiu.



## **Menos distorções também contribuirão para reduzir a desigualdade**

- **Trabalhador rural**
  - **A reforma exige contribuições dos trabalhadores rurais ao longo de 25 anos.**
    - ✓ A contribuição a ser exigida será fixada em lei, por valor baixo, subsidiado e com periodicidade de pagamento adequada ao ciclo de renda do produtor.
    - ✓ O objetivo não é arrecadar, mas evitar fraudes de pessoas que obtêm um certificado de trabalhador rural num sindicato sem de fato terem exercido a profissão.
    - ✓ Com a formalização, ao longo de sua vida laboral, o trabalhador rural poderá ter acesso facilitado a outros benefícios da Previdência Social, como o auxílio-doença, a aposentadoria por invalidez e o salário-maternidade, além da aposentadoria por idade.

## **Maior atenção às crianças e jovens e crescimento econômico aumentarão oportunidades**

- A **redução das distorções** reduzirá o gasto público direcionado a aposentadorias e pensões, sem deixar desamparados os mais pobres.
  - ✓ Isso liberará recursos públicos e permitirá maiores investimentos em educação, o que não apenas aumenta o crescimento econômico como também tem impacto redistributivo imediato.
- Existe grande concentração de crianças nos segmentos mais pobres da população:
  - ✓ Nos domicílios onde vivem os 20% mais pobres, 33% dos moradores são crianças de até 14 anos de idade e 6% têm mais de 60 anos. Na outra ponta da distribuição de renda, nos lares dos 20% mais ricos, só 10% dos moradores são crianças.
  - ✓ Reformar a Previdência abrirá espaço para financiar políticas a favor de crianças pobres.
- A economia poderá voltar a crescer. Não se acabará com a pobreza se o país não se tornar mais rico. Retomar o equilíbrio fiscal viabiliza maior crescimento. Reduzir o deficit público permite ao governo pedir menos recursos emprestados ao mercado financeiro. A taxa de juros vai cair ainda mais. Os investimentos vão voltar.

## Cenário binário:

- **Aprovação da reforma da previdência:** 
  - Uma reforma justa e capaz de conter o desequilíbrio fiscal da União, dando chances para o País retomar o crescimento e tornar-se menos desigual.
- **Sem reforma da previdência:** 
  - Muito mais difícil crescer e reduzir a pobreza.
  - Impossibilidade de pagar aposentadorias e pensões em futuro próximo, como já está ocorrendo com alguns estados brasileiros.

**Devemos isso às crianças, aos jovens e às próximas gerações!**

**OBRIGADO**

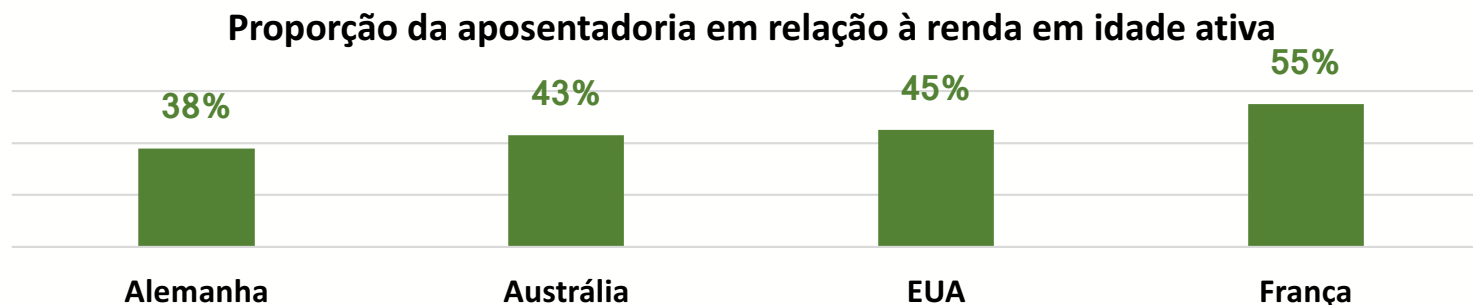
[marcos.mendes@fazenda.gov.br](mailto:marcos.mendes@fazenda.gov.br)

## Mitos sobre a reforma da previdência

- **Serão necessários 49 anos para se aposentar**



- A regra para a aposentadoria é idade mínima de 65 anos e 25 anos de contribuição.
- Cumprindo esses requisitos, o aposentado receberá 76% da média dos valores de contribuição, aumentando-se 1 p.p. para cada ano a mais de contribuição.
- Quem contribuir por 49 anos receberá a aposentadoria integral. Mas a aposentadoria integral não é a regra na maioria dos países. Veja o gráfico abaixo:



- Pelo sistema atual, com a aplicação do fator previdenciário, a reposição de renda nas aposentadorias do Regime Geral de Previdência fica na faixa de 70%.
- Para obter a mesma renda líquida da ativa, o trabalhador não precisaria contribuir por 49 anos. Ao se aposentar, ele deixa de pagar contribuição ao INSS e o imposto sindical, sendo necessários, na verdade, 39 anos de contribuição para obter reposição de 100% da renda líquida.

## Mitos sobre a reforma da previdência

- **As pessoas terão de trabalhar até morrer**



- A expectativa de vida das pessoas com 65 anos ultrapassa 80 anos de idade, idade próxima à expectativa de sobrevida nos países da Europa.
  - ✓ O que reduz a expectativa de vida no Brasil é a alta mortalidade infantil e a violência, que vitima sobretudo os mais jovens.
  - ✓ Mais importante, aos 65 anos de idade, são similares a expectativa de sobrevida dos mais pobres e a dos mais ricos, independente da região do país:
    - Pessoas de 65 a 69 anos de idade situadas entre os 25% mais pobres tinham expectativa de viver mais 19,8 anos; e aquelas entre os 25% mais ricos tinham expectativa de mais 21,5 anos (Censo de 2010).
- A grande diferença entre ricos e pobres está na expectativa de vida ao nascer. Isso só reforça a necessidade de reformar a Previdência: precisamos poupar no pagamento de aposentadorias a fim de ter dinheiro para investir mais no combate à mortalidade infantil e na redução da violência urbana, promovendo assim a equidade na expectativa de vida ao nascer.

## Mitos sobre a reforma da previdência

### • O Governo não faz nada para cobrar quem deve à Previdência



- A Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) tem aperfeiçoado cada vez mais seus mecanismos e estratégias de cobrança, para elevar o percentual recuperado:
  - ✓ Sistema de classificação dos débitos quanto a chance de recuperação, para reduzir os custos de cobrança e aumentar o valor recuperado;
  - ✓ Inclusão de devedores no Regime Diferenciado de Cobrança de Créditos (RDCC). Trata-se de procedimento mais ágil e barato de reaver os créditos;
  - ✓ Criação do Grupo de Operações Especiais de Combate à Fraude Fiscal Estruturada (GOEFF). Em 2016, o grupo já empreendeu ações que atingiram o montante sonegado de R\$ 7,2 bi;
  - ✓ Aplicação do protesto extrajudicial da Certidão de Dívida Ativa da União (CDA). O devedor é intimado pelo Cartório de Protestos para pagar o débito e, caso não o faça, sofrerá restrição de crédito, em razão do acesso dos dados por entidades de proteção ao crédito;
  - ✓ Publicação na internet da Lista de Devedores: a publicação expõe o devedor, que passa a ter maior interesse de sair dessa lista negativa, além de impulsionar o controle social; e
  - ✓ A partir deste ano, a PGFN disponibilizará um canal de denúncias para facilitar a contribuição da sociedade no combate à corrupção e sonegação fiscal.



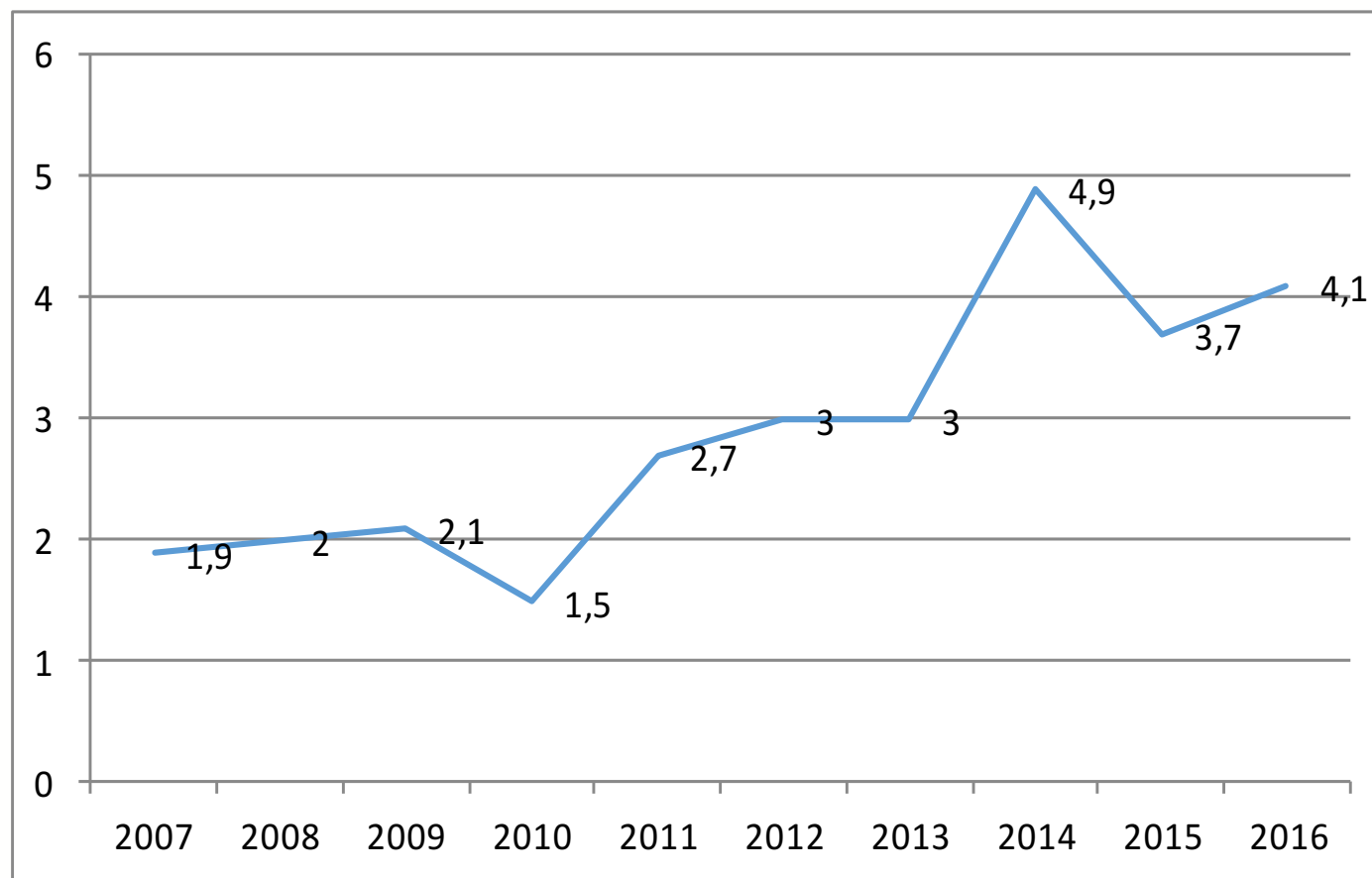
## Mitos sobre a reforma da previdência

- **A cobrança da dívida previdenciária resolveria o problema**



- Quem usa esse argumento desconsidera que, dos R\$ 433 bilhões inscritos em dívida ativa, R\$ 52 bilhões já foram renegociados e estão sendo pagos. Outros R\$ 221 bilhões são de recuperação remota, a maioria devida por empresas falidas.
- Restam, pois, R\$ 160 bilhões que estão em cobrança.
  - Mesmo que fossem recuperados automaticamente, contudo, não cobririam nem o deficit previsto para este ano, que é de R\$ 189 bilhões.
  - Feito isso, não haveria mais recursos da dívida ativa para cobrir o deficit de 2018, que continuará existindo.
- A cobrança da dívida ativa é importante e está sendo feita, mas não elimina a necessidade de reforma.

## Evolução da Recuperação da Dívida Ativa Previdenciária (R\$ bilhões)



## Das grandes empresas que estão discutindo débitos com a previdência, praticamente não há dívida sem garantia

Razão Social	TOTAL DÍVIDA PREVIDENCIÁRIA	Dívida exigível (não renegociada e não garantida)
JBS S/A	2.339.921.534,56	0,00
CAIXA ECONOMICA FEDERAL	1.235.028.484,13	0,00
MARFRIG GLOBAL FOODS S.A.	1.149.774.636,15	938.762.901,68
BANCO DO BRASIL SA	1.136.963.128,18	0,00
INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE	783.788.847,83	0,00
BANCO BRADESCO	674.931.260,19	0,00
VALE S.A.	596.763.723,14	0,00
EMPRESA BRASILEIRA DE CORREIOS E TELEGRAFOS	443.389.782,39	0,00
VOLKSWAGEN DO BRASIL INDUSTRIA DE VEICULOS	377.605.681,54	0,00
VIACAO ITAPEMIRIM S.A.	343.823.189,45	310.495.541,86
<b>TOTAL</b>	<b>9.081.990.267,56</b>	<b>1.249.258.443,54</b>

**Reforma não altera a maioria das renúncias de receita previdenciárias porque elas são instituídas em lei, e a reforma é constitucional – o que está na Constituição já está sendo alterado**

**Renúncias de Receitas Previdenciárias (R\$ bilhões)**

	R\$ bilhões	Instrumento legal	Reforma Altera?
Simples Nacional	23,2	Lei	Não
Entidades Filantrópicas	11	Lei	Não
Microempreendedor individual	1,4	Lei	Não
Exportador Rural	7,2	Constituição	Sim
Outros	0,5		
<b>TOTAL</b>	<b>43,3</b>		

## Mitos sobre a reforma da previdência



- **A DRU tira dinheiro da Previdência**

- O orçamento federal é dividido em dois grandes grupos: Orçamento Fiscal e Orçamento da Seguridade Social.
- Originalmente, as receitas atribuídas ao Orçamento da Seguridade Social (CSLL, COFINS e PIS/PASEP) estão vinculadas aos gastos em seguridade (Previdência, Assistência e Saúde)
- As receitas que compõem o Orçamento Fiscal (IR, IPI, IOF, etc.) podem ser usadas para pagar despesas do Orçamento da Seguridade
- A DRU permite que se use 30% dos recursos dos tributos do Orçamento da Seguridade Social para pagar despesas do Orçamento Fiscal
- Mas isso não significa que se tire dinheiro do Orçamento da Seguridade, porque ao se tirar 30% da COFINS, do PIS/PASEP e da CSLL, fica faltando dinheiro para pagar as despesas daquele orçamento. Aí o Governo usa outros impostos (IR, IPI, IOF, etc.) para pagar as despesas do Orçamento da Seguridade.

**Em 2016 a DRU transferiu R\$ 91,7 bilhões do Orçamento da Seguridade para o Orçamento Fiscal, mas o Orçamento Fiscal transferiu R\$ 258,6 bilhões para o Orçamento da Seguridade**

**Fontes de Financiamento da Despesa do Orçamento da Seguridade Social em 2016 (R\$ bilhões)**

Recursos vinculados ao Orçamento da Seguridade Social	613,2
Recursos Ordinários	173,8
Títulos do Tesouro Nacional	52,2
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	29,6
Outras	2,9
Total	871,8

Fontes: SIAFI

## Mitos sobre a reforma da previdência

- **Não há déficit na previdência**



- Para apresentar superávit nas contas, manipulam-se os dados em flagrante contabilidade criativa.

## Como transformar um déficit de R\$ 227 bi em um superávit de R\$ 7 bi

1 – Parte-se do cálculo correto do déficit da **Previdência Social em 2016**:

### Cálculo CORRETO do Déficit da Previdência Social em 2016 (R\$ bilhões)

RECEITAS		DESPESAS		DÉFICIT
Arrecadação RGPS	358,1	Benefícios do INSS	507,9	-149,8
Contribuição União - servidores civis e militares	33,6	Aposent. e pensões servidores	110,8	-77,2
TOTAL	391,7	TOTAL	618,7	-227,0



## Como transformar um déficit de R\$ 227 bi em um superávit de R\$ 7 bi (cont.)

2 – Passa-se a utilizar o conceito de “Seguridade Social”, que abarca Previdência, Saúde e Assistência Social:

**Cálculo CORRETO do Déficit da Seguridade Social em 2016 (R\$ bilhões)**

RECEITAS		DESPESAS		DÉFICIT
Arrecadação RGPS	358,1	Benefícios do INSS	507,9	
Contribuição União - servidores civis e militares	33,6	Aposent. e pensões servidores	110,8	
COFINS	142,0	Benefício de Prestação Continuada	49,0	
CSLL	47,2	Seguro Desemprego e Abono Salarial	55,7	
60% do PIS/PASEP	22,5	Bolsa Família	25,5	
Concursos de prognósticos	1,5	Ministério da Saúde	97,6	
Outras receitas	8,3	Folha de pgto. Servidores prev, saúde e assist.	19,2	
		Precatório e sentenças judiciais	1,2	
		Outras despesas	2,9	
TOTAL	613,2	TOTAL	871,8	-258,7

## Como transformar um déficit de R\$ 227 bi em um superávit de R\$ 7 bi (cont.)

3 – Retira-se da conta a previdência dos servidores públicos (RPPS):

**Cálculo ERRADO do Déficit da **Seguridade Social** em 2016 (R\$ bilhões)**

RECEITAS		DESPESAS		DÉFICIT
Arrecadação RGPS	358,1	Benefícios do INSS	507,9	
Contribuição União - servidores civis e militares	-	Aposent. e pensões servidores	-	
COFINS	142,0	Benefício de Prestação Continuada	49,0	
CSLL	47,2	Seguro Desemprego e Abono Salarial	55,7	
60% do PIS/PASEP	22,5	Bolsa Família	25,5	
Concursos de prognósticos	1,5	Ministério da Saúde	97,6	
Outras receitas	8,3	Folha de pgto. Servidores prev, saúde e assist.	19,2	
		Precatório e sentenças judiciais	1,2	
		Outras despesas	2,9	
TOTAL	579,6	TOTAL	761,0	-181,4

## Como transformar um déficit de R\$ 227 bi em um superávit de R\$ 7 bi (cont.)

4 – Inclui-se nas receitas do Orçamento da Seguridade Social os valores da Desvinculação das Receitas da União (DRU):

### Cálculo ERRADO do Déficit da **Seguridade Social** em 2016 (R\$ bilhões)

RECEITAS		DESPESAS		DÉFICIT
Arrecadação RGPS	358,1	Benefícios do INSS	507,9	
Contribuição União - servidores civis e militares	-	Aposent. e pensões servidores	-	
COFINS	142,0	Benefício de Prestação Continuada	49,0	
CSLL	47,2	Seguro Desemprego e Abono Salarial	55,7	
60% do PIS/PASEP	22,5	Bolsa Família	25,5	
Concursos de prognósticos	1,5	Ministério da Saúde	97,6	
Outras receitas	8,3	Folha de pgto. Servidores prev, saúde e assist.	19,2	
DRU	91,7	Precatório e sentenças judiciais	1,2	
		Outras despesas	2,9	
TOTAL	671,3	TOTAL	761,0	-89,7

## Como transformar um déficit de R\$ 227 bi em um superávit de R\$ 7 bi (cont.)

5 – Inclui-se nas receitas do Orçamento da Seguridade Social os valores das renúncias de receitas previdenciárias:

### Cálculo ERRADO do Déficit da **Seguridade Social** em 2016 (R\$ bilhões)

RECEITAS		DESPESAS		DÉFICIT
Arrecadação RGPS	358,1	Benefícios do INSS	507,9	
Contribuição União - servidores civis e militares	-	Aposent. e pensões servidores	-	
COFINS	142,0	Benefício de Prestação Continuada	49,0	
CSLL	47,2	Seguro Desemprego e Abono Salarial	55,7	
60% do PIS/PASEP	22,5	Bolsa Família	25,5	
Concursos de prognósticos	1,5	Ministério da Saúde	97,6	
Outras receitas	8,3	Folha de pgto. Servidores prev, saúde e assist.	19,2	
DRU	91,7	Precatório e sentenças judiciais	1,2	
Renúncias de receitas previdenciárias	43,4	Outras despesas	2,9	
TOTAL	714,7	TOTAL	761,0	-46,3

# Como transformar um déficit de R\$ 227 bi em um superávit de R\$ 7 bi (cont.)

6 – Retroage-se para 2015:

## Cálculo ERRADO do Déficit da **Seguridade Social** em **2015** (R\$ bilhões)

RECEITAS		DESPESAS		DÉFICIT
Arrecadação RGPS	350,3	Benefícios do INSS	440,1	
Contribuição União - servidores civis e militares	-	Aposent. e pensões servidores	-	
COFINS	160,8	Benefício de Prestação Continuada	47,2	
CSLL	47,8	Seguro Desemprego e Abono Salarial	48,2	
60% do PIS/PASEP	25,6	Bolsa Família	26,9	
Concursos de prognósticos	2,0	Ministério da Saúde	91,7	
Outras receitas	8,7	Folha de pgto. Servidores prev, saúde e assist.	18,1	
DRU	60,6	Precatório e sentenças judiciais	1,1	
Renúncias de receitas previdenciárias	40,8	Outras despesas	20,8	
TOTAL	696,6	TOTAL	689,6	7,0